

# Empoderamento dos pobres rurais mediante o **acesso à terra**



Os pobres rurais são os maiores produtores agrícolas do mundo. Porém, muitos não têm acesso à terra ou controle sobre os recursos naturais dos quais dependem para sua subsistência.

Quando os direitos de propriedade não existem ou não são garantidos, os agricultores não podem estar certos de que se beneficiarão de sua terra e, portanto, não têm incentivo para investir em práticas sustentáveis de manejo da terra. A resultante degradação da terra e perda de solo ameaça a subsistência de milhões de pessoas.

O círculo vicioso que envolve a pobreza e a degradação dos recursos naturais pode ser rompido se assegurarmos aos pobres rurais acesso seguro a terra, água, crédito, informação e tecnologia. Contudo, sem instituições fortes e relações de poder igualitárias, as probabilidades de superar a pobreza são limitadas. Organizações da sociedade civil fortes podem ajudar os pobres rurais a participar da reforma agrária. Organizações internacionais como o FIDA, governos nacionais e organizações dos pobres podem desempenhar um papel importante na criação da estrutura legal, financeira e institucional para atingir esses objetivos. Para que a reforma agrária seja bem-sucedida, deve ser conduzida pelos pobres, melhorar a subsistência e contar com apoio do Estado.

## **Pobreza rural e acesso à terra**

- A maioria dos pobres do mundo vive nas áreas rurais. Todavia, em geral as mulheres e grupos indígenas estão numa posição de desvantagem em termos de acesso à terra, práticas de herança e normas e procedimentos de formalização dos direitos fundiários.
- O fortalecimento dos direitos da mulher à propriedade da terra contribui para a igualdade entre os sexos e a redução da pobreza, já que as mulheres são responsáveis pela maior parte da produção de alimentos.
- Um quarto dos 1,1 bilhão de pobres do mundo não possui terras. Quase 200 milhões não têm terra suficiente para proporcionar um padrão de vida decente.
- Uma parte significativa da renda dos pobres rurais vem da agricultura. Assim, a democratização do acesso e controle da terra e dos recursos naturais é crucial para erradicar a pobreza.
- Os meios de vida rurais são diversos e não envolvem somente a agricultura. Assim, a reforma agrária deve ser acompanhada de oportunidades adicionais de emprego e subsistência para os pobres.



## Empoderamento dos pobres rurais

- A redução da pobreza não é algo que os governos, instituições de desenvolvimento e ONG possam fazer pelos pobres. Mas podem criar parcerias e ajudar a promover as condições nas quais os pobres possam usar suas próprias habilidades e talentos para sair da pobreza.
- A reforma agrária é conduzida pelo governo, mas tem mais êxito quando os pobres e marginalizados se envolvem no processo de desenvolvimento e participam ativamente da implantação dos programas de desenvolvimento.
- O acesso seguro à terra não envolve apenas a agricultura. A terra é um ativo convertível que pode ser usado para obter crédito ou vendido para financiar os custos de outras atividades geradoras de renda.

## O papel das organizações da sociedade civil e do governo

- Os sindicatos, associações de agricultores, organizações de mulheres, ONG e instituições de pesquisa podem desempenhar um papel vital na sustentação e expansão do apoio às iniciativas dos pobres rurais sobre reforma de políticas e programas e projetos de desenvolvimento.
- As organizações da sociedade civil (OSC) podem contribuir para o êxito da reforma agrária. Podem dar apoio direto à implementação de políticas governamentais, ajudar a divulgar informação, realizar pesquisas e ajudar a mobilizar oposição contra políticas elitistas.
- A reforma agrária requer a redistribuição de riqueza e poder. O papel do governo é fundamental porque é o único ator com autoridade para fazê-la cumprir.
- O Estado, por si só, pode ser capaz de executar algumas ações que vão contra os interesses dos grupos sociais dominantes, mas precisa do apoio das organizações da sociedade civil para realizar reformas importantes.

## O FIDA apóia a reforma agrária

O FIDA reconhece que a pobreza rural não pode ser erradicada sem reforma agrária e acredita que os pobres rurais devem ter acesso e controle da terra e outros recursos para superar a pobreza. Muitos projetos e programas apoiados pelo FIDA incluem iniciativas de reforma agrária. O Projeto de Desenvolvimento Rural do Ceará (Brasil), o Projeto de Desenvolvimento Rural e Agrícola do Alto Mayo no Peru e o Projeto de Desenvolvimento Rural Integrado no Equador apóiam o levantamento de terras e a aquisição de títulos de propriedade.

Na Bolívia, o Projeto de Desenvolvimento Sustentável dos Povos Indígenas de Beni ajuda a demarcar territórios indígenas. As parcerias de diálogo sobre políticas em Madagascar (LSSP) e Uganda (CALI) também incluem projetos agrários.

## O que o FIDA e as instituições de desenvolvimento podem fazer?

O FIDA e outras instituições internacionais de desenvolvimento reconhecem a importância do empoderamento dos pobres e o papel que as OSC desempenham nesse processo. As instituições internacionais de desenvolvimento podem fortalecer o papel das OSC e apoiar o desenvolvimento de uma sociedade civil vibrante. Nos últimos 25 anos, o FIDA apoiou o desenvolvimento de organizações comunitárias que participam da implementação de projetos e programas de desenvolvimento executados pelos governos em prol dos pobres rurais. O FIDA também patrocina a Coalizão Internacional da Terra, uma aliança global de organizações intergovernamentais, governamentais e da sociedade civil que ajudam os pobres a aumentar seu acesso seguro aos recursos naturais, especialmente a terra. O FIDA estabeleceu um Fórum de Agricultores que intercambia informações nos níveis nacional, regional e internacional.



Fundo Internacional de  
Desenvolvimento Agrícola  
Via del Serafico 107,  
00142 Roma, Itália  
Telefone: +39 0654591  
Email: ifad@ifad.org  
www.ifad.org

### Contato

Atiqur Rahman  
Principal Estrategista e Coordenador  
de Políticas, Divisão de Políticas  
FIDA  
Telefone: +39-06 54592390  
E-mail: at.rahman@ifad.org